

Paraíba abre inscrições para pesquisadores na Europa

O programa busca criar uma cultura compartilhada de pesquisa e inovação

Agência Pará

O governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), está com chamada aberta para pesquisadores interessados em participar de intercâmbio científico com instituições da Europa. A iniciativa integra a Chamada de Intercâmbio de Pessoal 2026 das Ações Marie (MSCA), realizada em parceria entre o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Comissão Europeia, com foco no fortalecimento da cooperação internacional em pesquisa, inovação e desenvolvimento científico.

Na Paraíba, a chamada será executada pela Fapesq, que apoiará uma proposta selecionada com valor máximo de 20 mil euros. O financiamento é destinado a pesquisadores doutores vinculados a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no estado, que apresentem projetos colaborativos com instituições estrangeiras.

A iniciativa faz parte do programa europeu Horizon Europe, considerado o principal instrumento de financiamento da União Europeia para pesquisa e inovação. A chamada busca estimular parcerias internacionais, permitindo que pesquisadores e equipes técnicas participem de redes colaborativas e realizem intercâmbios científicos voltados ao desenvolvimento de projetos



A chamada será executada na Paraíba pela Fapesq

inovadores em diferentes áreas do conhecimento.

As propostas devem apresentar caráter inovador e potencial de impacto científico ou tecnológico, além de prever atividades de cooperação com instituições parceiras no exterior. O prazo final para submissão da proposta geral é 16 de abril de 2026. As regras completas, critérios de elegibilidade e orientações para inscrição estão disponíveis no site da Fapesq.

No âmbito internacional, a Comissão Europeia disponibilizará 97,9 milhões de euros para o financiamento dos projetos aprovados na chamada global. O investimento tem como objetivo ampliar a colaboração internacional, intersetorial e interdisciplinar, estimulando o intercâmbio de pesquisadores e o compartilhamento de conhecimento ao longo de toda a cadeia de inovação — desde a pesquisa básica até a aplicação tecnológica.

No Brasil, a participação nas Ações Marie Curie ocorre com base em um acordo administrativo firmado em 2021 entre a

Comissão Europeia, o Confap, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O acordo estabelece mecanismos para ampliar a cooperação científica entre instituições brasileiras e europeias, facilitando a participação de pesquisadores do país em projetos financiados pela União Europeia.

O Programa de Intercâmbio de Pessoal das MSCA, conhecido como MSCA Staff Exchanges, tem como principal

objetivo promover a criação de uma cultura compartilhada de pesquisa e inovação. A proposta é incentivar a troca de conhecimentos, estimular a criatividade e fortalecer o empreendedorismo científico, contribuindo para transformar ideias inovadoras em novos produtos.

Os projetos podem envolver tanto pesquisadores em diferentes estágios da carreira quanto profissionais técnicos e administrativos que atuam no suporte às atividades científicas e de inovação. As iniciativas também são abertas à participação de instituições acadêmicas e organizações do setor não acadêmico, como empresas e centros de pesquisa, ampliando o alcance das parcerias. As ações previstas nos projetos incluem atividades de capacitação, desenvolvimento de competências, compartilhamento de boas práticas e realização de pesquisas colaborativas. O programa permite ainda a mobilidade de profissionais entre instituições participantes, fortalecendo redes internacionais de pesquisa.

No entanto, embora o financiamento europeu contemple países membros da União Europeia, países associados ao Horizon Europe e nações classificadas como de baixa e média renda, o Brasil não recebe automaticamente recursos para financiar a mobilidade de seus pesquisadores.

Alagoas inicia a distribuição de alevinos de 2026

Tatiane Bastos/Ascom Seagri

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) realizou nesta terça-feira (03), por meio do Programa de Distribuição de Alevinos, a entrega de 40 mil alevinos da espécie Tilápia do Nilo, beneficiando mais de 100 agricultores familiares, piscicultores e produtores rurais dos municípios de Santana do Ipanema e Chã Preta. A ação marca o início das atividades do programa em 2026 e representa o ponto de partida das metas previstas para este ano.

Em Santana do Ipanema, 85 famílias foram beneficiadas com 20 mil alevinos. Já em Chã Preta, outras 20 famílias também receberam 20 mil alevinos. A expectativa é de que, ainda no mês de março, o programa ultrapasse a marca de 120 mil alevinos doados.

“A gente trabalha para forta-



Ação desta semana entregou 40 mil alevinos

lecer a agricultura familiar. Com a entrega dos peixes, os agricultores passam a contar com alimento para o consumo próprio e também com a possibilidade de geração de renda por meio da comercialização do excedente. É alimento na mesa e também

garantia de movimentar a economia dos municípios”, revelou o secretário de Agricultura, Marcelo Melo. Integrado ao programa macro Alagoas Sem Fome, o projeto é um importante instrumento no combate à insegurança alimentar.

Sergipe lança cartilha para ano eleitoral

O governo de Sergipe lançou, na quarta-feira (4) a ‘Cartilha de Orientação aos Agentes Públicos’ para o ano eleitoral de 2026. O evento foi realizado na Biblioteca Pública Epiphânio Dória e reuniu gestores, comunicadores e servidores da administração estadual.

A iniciativa foi coordenada pela Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe (PGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom), com o objetivo de orientar sobre as regras estabelecidas pela legislação eleitoral, especialmente quanto às condutas vedadas aos agentes públicos.

Durante seu discurso, o governador Fábio Mitidieri destacou que a proposta da cartilha é assegurar que o ano eleitoral transcorra com tranquilidade administrativa, sem interrup-

ção das políticas públicas. “É um ano de eleições e precisamos entender que há regras. A legislação define claramente o que é permitido e o que não é possível em ano eleitoral. A ideia da cartilha é que todos que fazem parte da gestão tenham plena noção do que pode ser feito, para evitarmos excessos e cumprirmos efetivamente a lei”, afirmou. O governador reforçou que o objetivo é manter o ritmo das entregas do governo, sempre dentro dos limites legais. “O governo precisa continuar suas ações. O que é permitido deve ser feito, mas respeitando estritamente o que determina a legislação eleitoral, para que tenhamos um ano de gestão tranquila e responsável”, acrescentou. A cartilha será disponibilizada em formato digital para todos os órgãos da administração estadual.